

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – POLO**  
**BARRETOS SP**

**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE**  
**A DISTÂNCIA: REFLEXÕES SOBRE A PROPOSTA**  
**METODOLÓGICA DO CURSO A PARTIR DA PERCEPÇÃO**  
**DOS ALUNOS DO POLO DE BARRETOS-SP**

**UELTON GOMES MARTINS**

**Barretos – SP**

**2012**

**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE  
A DISTÂNCIA: REFLEXÕES SOBRE A PROPOSTA  
METODOLÓGICA DO CURSO A PARTIR DA PERCEPÇÃO  
DOS ALUNOS DO POLO DE BARRETOS-SP**

**UELTON GOMES MARTINS**

**Trabalho Monográfico apresentado  
como requisito final para aprovação na  
disciplina Trabalho de Conclusão de  
Curso II do Curso de Licenciatura em  
Educação Física do Programa UAB da  
Universidade de Brasília – Polo  
Barretos – SP.**

**ORIENTADORA: PROFª FERNANDA CRUVINEL PIMENTEL**

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

**Uelton Gomes Martins**

### **LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: REFLEXÕES SOBRE A PROPOSTA METODOLÓGICA DO CURSO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO POLO DE BARRETOS-SP**

**Monografia aprovada como requisito final para obtenção do grau  
de Licenciado em Educação Física pela Faculdade de Educação  
Física – Universidade de Brasília / Universidade Aberta do Brasil.**

**Apresentação ocorrida em \_\_\_\_/\_\_\_\_/2012.**

**Aprovada pela banca formada pelos professores:**

---

**NOME DO ORIENTADOR (Orientador)**

---

**NOME DO EXAMINADOR (Examinador)**

-----

**UELTON GOMES MARTINS**

**POLO – BARRETOS – SP**

## DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a um quarteto que me moldou como pessoa, e sempre me deram e dão força e motivação para que eu embarque em meus sonhos, mesmo naqueles tão utópicos que nem eu acredito que vá dar certo.

Dedico meu trabalho a vocês meu quarteto fantástico:

Acácio (Pai): Mesmo não estando tão presente sempre foi um ótimo amigo e conselheiro, me ensinou valores que eu não aprenderia em nenhuma Universidade.

Altamira (Mãe): Sempre ao meu lado nos momentos alegres ou tristes, me dando força, puxões de orelha, broncas e elogios... Quem diria que após 31 aniversários a senhora veria seu filho “Pretinho” se formar... Amo-te eternamente!

Cássio (Irmão): Melhor amigo e companheiro de todas as horas... Costumo dizer que foi o filho que eu tive aos 15 anos me fazendo amadurecer mais cedo e me trazendo grandes alegrias...

Giovana (Filha, amiga, conselheira e amor maior nesse Mundo!). Pode parecer engraçado, mas esse pedaço de gente que agora está com sete aninhos, me aconselha sim, e com ótimos conselhos sempre, para você só posso deixar o seguinte recado: Após o dia 13 de janeiro de 2005, eu dedico tudo de bom que acontece em minha vida pra você.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus que em sua Magnitude e Perfeição me proporcionou a oportunidade de conquistar esse sonho.

A Universidade de Brasília e todos os professores, supervisores, equipe administrativa e tutores que muito colaboraram para o meu aprendizado durante esse processo.

A minha Orientadora Fernanda Cruvinel Pimentel, posso dizer que tive muita sorte por ter tido a oportunidade de conhecer, conviver e ser orientado por você, que sempre muito humilde e profissional me motivou a pesquisar, ajudou e cobrou pra que eu desse o meu melhor, obrigado por me emprestar seu conhecimento.

Ao Professor Paulo César Campos, que deixou sua família durante vários finais de semana para nos acompanhar em encontros presenciais e semanas pedagógicas, além de sempre estar pronto a ajudar o aluno que precisasse, mesmo em assuntos não acadêmicos, realmente se mostrou um grande amigo.

As Funcionárias do Polo, Lucia e Neusa por emprestarem seus serviços e cordialidade colaborando muito para o nosso crescimento enquanto alunos. Não citei aqui o Daniel (China), pois esse sempre me emprestou além dos seus serviços o ombro, paciência e amizade.

A minha família que sempre esteve ao meu lado durante esses quatro anos.

A minha filha Giovana, que sempre entendeu quando eu falava “filha agora não dá pra você jogar no computador, o papai tem que terminar esse trabalho”.

Ao meu Professor de Educação Física do Ensino Fundamental “Osvaldo” que foi um ótimo exemplo de comprometimento, carinho e amizade, não só comigo, mas com todos os alunos que tiveram a sorte de ter tido aula com ele.

As minhas amigas, amores e companheiras Alessandra, Dinelaine e Luciana que pacientemente liam cada trecho novo do meu TCC e muito colaboraram cada uma a sua maneira, para a conclusão dessa árdua fase.

Aos meus amigos, que em algum momento reclamaram minha ausência e mesmo assim tiveram compreensão e paciência para aguardar minha presença, em

especial três grandes amigos, Neneca, Cipriano e Anderson que sempre apostaram na minha capacidade, mesmo quando nem eu acreditava.

Agradecimento especial ao meu Padrinho “Chico” que num dos momentos mais difíceis da minha vida esteve ao meu lado dormindo durante semanas numa cadeira de hospital, sua presença e força fizeram toda diferença naqueles dias.

Agradecimento super especial a vocês que passaram comigo por dúvidas, mágoas, anseios, felicidades e conquistas: André, Andréa, Ana Maria, Ana Paula, Juliana, Núbia, Neiva, Gesse, Wladimir, Gilberto, Carla Lee, Maicon, Rubens, Tiago Botan, Luciene, Luciana, Flavinho e Rozemary. Vocês podem ter certeza eu vou sentir muita saudade de cada de vocês!

Enfim, agradeço a todos que contribuíram de alguma forma para a conclusão desse curso, até mesmo para aqueles que não acreditavam que iria conseguir, pois esses fizeram com que eu tentasse cada vez mais superar minhas limitações.

A aeronave da nossa existência voa célere e a duração da viagem não é anunciada pelo comandante. Não sabemos quanto tempo ainda nos resta. Por essa razão, vale a pena sentar próximo da janela para não perder nenhum detalhe. Afinal, 'a vida, a felicidade e a paz são caminhos e não destinos'. (Alexandre Garcia)

## **RESUMO**

Este trabalho visa investigar e refletir os limites e potencialidades da proposta metodológica do Curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade à distância, ofertado pela Universidade de Brasília (UnB) através do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Procuramos analisar o Projeto Político Pedagógico do referido curso e buscar na literatura autores e pesquisadores em EaD que embasem o presente estudo. Foi realizado estudo de campo, onde colhemos informações a partir da aplicação de um questionário com os alunos da turma UAB 2 do polo de Barretos, que nos permitiu delinear o perfil dos alunos, e a experiência dos alunos com a metodologia do curso. Apontamos como resultado nesse estudo descobertas, desafios e caminhos a trilhar, através da proposta metodológica do curso de Educação Física (UAB – UnB), suas especificidades e os recursos utilizados nesse processo de ensino e aprendizagem.

Palavras Chave: Educação Física, Educação a Distância, Formação de Professores.



## **ABSTRACT**

This paper aims to investigate and reflect the limits and potential of the proposed methodology Degree in Physical Education in distance mode, offered by the University of Brasilia (UNB) via the Open University of Brazil (UAB). We analyzed the Political Pedagogical Project of the said course and literature for authors and researchers in distance education that could support this study. We conducted a field study where we collected information from a questionnaire with the students of class 2 UAB polo Barretos, which allowed us to define the profile of the students, and the students' experience with the course methodology. We point out the result in this study findings, challenges and paths to tread through the methodological proposal of Physical Education course (UAB - UNB), their specificities and resources used in the process of teaching and learning.

Keywords: Physical Education, Distance Education, Teacher Training.

## LISTA DE TABELAS

**TABELA 1:** Matriz curricular / carga horária / crédito

**TABELA 2:** Delimitações Curriculares e Carga Horária

**TABELA 3:** Gênero

**TABELA 4:** Faixa Etária

**TABELA 5:** Estado Civil

**TABELA 6:** Possui Filhos

**TABELA 7:** Trabalha quantas horas semanais

**TABELA 8:** Renda Mensal

**TABELA 9:** Já possui curso superior?

**TABELA 10:** Qual foi sua maior dificuldade durante o curso?

**TABELA 11:** Durante o curso como você definiria seu grau de dificuldade com o uso das TIC's?

**TABELA 12:** Quantas reprovações você teve durante o desenvolvimento do curso?  
Quais foram as disciplinas?

**TABELA 13:** Em algum momento do curso você pensou em desistir?

**TABELA 14:** Nos encontros presenciais houve materiais em quantidades necessárias e infraestrutura (salas, recursos audiovisuais, internet, biblioteca, quadras, etc.) adequada para a realização das aulas teóricas e práticas?

**TABELA 15:** Considerando a totalidade do curso, você conclui que a quantidade de encontros presenciais foi suficiente para a compreensão da disciplina e vivência prática com os diferentes conteúdos da cultura corporal?

**TABELA 16:** Você considera o Moodle um ambiente de aprendizagem que possui ferramentas eficientes para que haja um ambiente de ensino e aprendizagem com qualidade?

**TABELA 17:** Em sua opinião qual das ferramentas da plataforma de ensino Moodle mais contribuiu para sua aprendizagem? Justifique sua resposta.

**TABELA 18:** O tutor presencial cumpriu seu papel como facilitador no aprendizado do aluno? Justifique sua resposta.

**TABELA 19:** Os tutores a distância cumpriram seu papel de facilitador no aprendizado do aluno? Justifique sua resposta.

**TABELA 20:** Você considera essencial a existência do Polo de Apoio Presencial a partir de sua infraestrutura (prédio, biblioteca, equipamentos específico, laboratórios etc.) e funcionários (Secretária, técnicos, coordenadora, tutor etc.) para a formação na modalidade a distância? Justifique sua resposta.

**TABELA 21:** A linguagem textual utilizada pelos professores e tutores a distância ao se comunicar com o aluno através da plataforma Moodle (enunciado de tarefas, feedback de atividades, fórum entre outros) é clara, interativa e envolvente, tornando a leitura agradável como se estivesse conversando com você presencialmente, deixando pouca margem para dúvidas?

**TABELA 22:** Qual foi sua maior dificuldade durante o curso com relação aos textos utilizados como material pedagógico? (Marque mais de uma opção caso seja necessário)

**TABELA 23:** A quantidade de tempo disponibilizado para o estudo dos textos, elaboração de tarefas, envio e participação nos fóruns é suficiente para que o aluno possa realizar essas atividades com qualidade? Justifique sua resposta.

**TABELA 24:** Você faria outro curso na modalidade a distância?

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

**AVA** = Ambiente Virtual de Aprendizagem

**EaD** = Educação a Distância

**Moodle** = Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment

**PCN's** = Parâmetros Curriculares Nacionais

**SP** = São Paulo

**TIC** = Tecnologia da Informação e da Comunicação

**UAB** = Universidade Aberta do Brasil

**UnB** = Universidade de Brasília

## SUMÁRIO

<b>1.INTRODUÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>2.REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>17</b>
2.1 Formação de Professores de Educação Física .....	17
2.2 A expansão dos cursos de EAD no ensino superior: O sistema Universidade Aberta do Brasil .....	19
2.3 A proposta metodológica do curso de Licenciatura em Educação Física UAB/UnB.....	22
<b>3.METODOLOGIA DE PESQUISA.....</b>	<b>31</b>
3.1 Tipo de pesquisa.....	31
3.2 Sujeitos da pesquisa .....	32
3.3 Instrumento de coleta de dados.....	32
3.4 Coleta de dados.....	32
<b>4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS: .....</b>	<b>42</b>
4.1 Analisando a proposta metodologica UAB/UnB, com a palavra os alunos da turma UAB-2 polo Barretos –SP. ....	42
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>52</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>54</b>
<b>APÊNDICE 1.....</b>	<b>57</b>
<b>APÊNDICE 2.....</b>	<b>59</b>

## 1.INTRODUÇÃO

O estudo aqui apresentado será realizado a partir da análise e reflexão da proposta metodológica do Curso de Licenciatura em Educação Física, ofertado pela Universidade de Brasília (UnB) em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Para isso buscamos demonstrar como se dá a construção do conhecimento teórico e prático esperado de um aluno recém-formado num curso de educação física, utilizando-se de uma metodologia autônoma e colaborativa, beneficiando-se dos avanços das tecnologias da informação e comunicação. Neste sentido, também foi feita uma ligação entre os seguintes temas: Formação de professores, Educação a Distância (EaD), o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e a parceria com a Universidade de Brasília na oferta do Curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade à distância (UnB).

O trabalho investiga a importância da formação do Professor de Educação Física, suas características na contemporaneidade e a contribuição do Sistema Universidade Aberta do Brasil na busca de democratizar o ensino em nosso País.

Buscamos através de autores e estudiosos da EaD analisar opiniões favoráveis e contrárias desta modalidade de ensino e refletir sobre elas. Em seguida os sujeitos investigados (alunos da turma UAB 2) fizeram suas considerações a partir de um questionário semi-estruturado, sobre seus conceitos quanto a metodologia do curso de Educação Física UAB-UnB, frente a isso organizamos o questionário que abordasse seguintes categorias:

- Perfil do aluno da turma UAB-2 Polo Barretos;
- Principais dificuldades durante o curso;
- Experiência com a metodologia de ensino e seus recursos.

Importante considerar que os alunos ainda puderam apontar possíveis falhas e propor melhorias para o curso em questão.

Ressalte-se ainda que o problema desta pesquisa, “Quais os limites e potencialidades da proposta metodológica do Curso de Licenciatura em Educação Física UAB/UnB?”, caminha sentido a análise e reflexões da proposta metodológica do curso, buscando a partir de revisão bibliográfica e de pesquisa de campo coletar dados que venham dialogar entre si, a fim de trazer algumas considerações que

gerem novos questionamentos sobre o tema pesquisado e corrobore na melhoria da qualidade social do ensino.

A esse respeito, Brito (2011, p. 101) considera:

Apesar de não ser meu propósito entrar em uma discussão, tecida pelos argumentos a favor e contra a educação a distância e suas consequentes polarizações, não vou me omitir de dizer que, por um lado, discordo frontalmente das análises apressadas que tentam, a qualquer custo intelectual, apresentar argumentos que levem a estabelecer nexos fáceis entre a EAD e o ideário neoliberal. Por outro lado, tenho que admitir a legitimidade dos argumentos contrários à EAD quando afirmam que existem, hoje, no Brasil, centenas de cursos, oferecidos nesta modalidade, espalhados por todo o território brasileiro que funcionam sem o devido acompanhamento de avaliação e supervisão, visando apenas o crescimento do lucro em troca da certificação prometida. (BRITO.2011, p,101)

Nessa perspectiva de Brito (2011), verificamos que não podemos ser generalistas ao avaliar os cursos na modalidade a distância sem antes tentar conhecer seus métodos e objetivos. O que ratifica a ideia de analisar e refletir não somente sobre a proposta metodológica do curso de Licenciatura em Educação Física UAB-UnB, mas também identificar quais as ferramentas são utilizadas para a prática de ensino e aprendizagem do mesmo, analisar sua proposta metodológica, refletir sobre seus limites e potencialidades a partir da percepção dos estudantes formandos UAB2 e desvelar as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos.

Para alcançar os objetivos propostos na pesquisa organizamos o trabalho em três partes principais, que foram divididos em capítulos. No capítulo 1 buscamos demonstrar a importância e o motivo que nos levou a fazer esta pesquisa, já no capítulo 2 recorreremos a literatura na busca de autores que viessem dialogar e trazer referenciais que pudessem articular e dar respaldo as idéias pertinentes ao nosso trabalho. No capítulo 3 colhemos os dados com os alunos da turma UAB 2, analisamos os mesmos e demonstramos os resultados através de dados estatísticos, encerrando assim, nossa pesquisa com as considerações finais e reflexões do autor sobre o trabalho.

Consideramos a referida pesquisa relevante, pois buscamos trazer contribuições significativas para a desmistificação da educação a distância e seus métodos de ensino e aprendizagem, principalmente, por se tratar de um curso como o de Licenciatura em Educação Física, que por sua especificidade é visto como

atípico para a modalidade a distância, ocasionando assim, dúvidas e curiosidades quanto a sua proposta de ensino, sua metodologia e seus objetivos.

Importante aqui registrar que é de suma importância que haja estudos e pesquisas a respeito das práticas educacionais adotadas na EaD, visto que esta é uma modalidade que tem se expandido e ainda carece de maiores discussões acerca das propostas de ensino adotadas.



## **2.REVISÃO DE LITERATURA.**

### **2.1 Formação de Professores de Educação Física.**

Ao pesquisarmos a disciplina Educação Física e seus objetivos ao longo da história, vamos encontrar definições diferentes quanto as que os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) nos remetem atualmente.

Historicamente a educação física buscou construir modelos a partir dos interesses e necessidades políticas de cada época buscando assim contemplar determinadas expectativas momentâneas, como: Manutenção da saúde, preocupações com a higiene e ou preparando o corpo para o trabalho, com vistas a formar corpos produtivos para a sociedade capitalista.

Castelani Filho (1992) cita tais concepções como: Corpo produtivo, higiênico eugênico, apolítico, alienado e mercador mercadoria. Em certo momento da história, a Educação Física também foi utilizada especificamente como ferramenta de alienação, tirando o foco da população de assuntos políticos, direcionando os olhares para o lúdico-esportivo e dando prioridade a formação de um corpo apolítico, acrítico e alienado.

Atualmente os PCN's de Educação Física, norteiam a Educação Física na diversidade, pois não podemos mais reduzi-la ao momento de brincadeira, recreação ou do treinamento de futsal, vôlei, basquete e ou handball. O professor precisa ter conhecimentos teóricos que justifiquem sua prática, para proporcionar o desenvolvimento global do aluno nos âmbitos social, psicológico, afetivo e motor, respeitando sua identidade cultural e lhes proporcionando novas experiências.

O professor de educação física, assim como todos os outros professores, necessita de planejamento reflexivo, levando em consideração a grande diversidade de conteúdos e atividades que a disciplina abrange, não podendo limitar-se a treinar os alunos “mais talentosos” para uma competição escolar (vôlei, futebol, basquete...), ou seja, esvaziando seu sentido.

Os PCNs trazem uma proposta que procura democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, buscando ampliar, de uma visão apenas biológica, para um trabalho que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos. Incorpora, de forma organizada, as principais questões que o professor deve considerar no desenvolvimento de

seu trabalho, subsidiando as discussões, os planejamentos e as avaliações da prática de Educação Física. (BRASIL, 1998, p.15)

Atualmente, espera-se que os professores de Educação Física trabalhem, durante suas aulas, atividades diversificadas como, por exemplo, os movimentos corporais a partir dos esportes, jogos, brincadeiras, lutas e danças, assim como propõe o Coletivo de autores (1992), proporcionando desta forma uma diversidade de atividades visando o desenvolvimento dos alunos.

A luz desse pressuposto é inegável a necessidade de uma boa base acadêmica, com constante aperfeiçoamento a fim de contribuir com o desenvolvimento integral dos alunos, tornando-os mais críticos e reflexivos e proporcionando uma aprendizagem significativa.

Segundo Mendes *et al.*(2010, p.203)

Ressaltamos, então, que organizar e sistematizar o conhecimento da Educação Física, de forma que os alunos compreendam que o ensino das práticas corporais poderá contribuir com a reflexão sobre o contexto em que está inserido, poderá contribuir com a justificativa dos saberes da Educação Física para a formação de um sujeito crítico e criativo, que saiba se relacionar com quem está a sua volta.

Isso nos evidencia que o professor não pode mais ter o olhar voltado apenas para o esporte como conteúdo fundamental, quando não único nas aulas de educação física, mas que se faz necessário proporcionar a apropriação da cultura corporal, os sentidos e significados de cada prática, a partir de variadas experiências motoras.

Deseja-se superar a limitação conceitual de determinados modelos de formação profissional da área, acompanhando e apropriando-nos das discussões contemporâneas (e de seus respectivos avanços) que se travam nos campos do conhecimento e afins. Entende-se que o conjunto de conhecimentos das modalidades esportivas, que se destaca de forma acentuada nos cursos de Educação Física de cunho tecnicista, parece abarcar excessiva carga horária, ao mesmo tempo em que aponta para um saber desarticulado e demasiadamente instrumental. Tais disciplinas que incluem teoria, prática e metodologia tradicional (acrítica) como recurso estratégico de ensino e desconsideram o aporte conceitual no campo das

tendências pedagógicas da Educação Física (CASTRO; SANCHES, 2009, p.5).

Desse modo o professor precisa ser pesquisador e um estudioso contínuo para que sua prática tenha sempre uma intencionalidade pedagógica em consonância com as perspectivas da sua área de atuação. Perante todas as competências exaltadas acima, é preciso ter total atenção a formação desses profissionais. Nesse contexto vale ressaltar a importância das Instituições de Ensino Superior frente à expansão do curso em nível superior na modalidade à distância, buscando não somente democratizar o conhecimento sistematizado, mas também proporcionar instrumentos para o exercício de uma prática profissional consciente, condizente ao verdadeiro conceito de Educação Física.

## **2.2 A expansão dos cursos de EAD no ensino superior: O sistema Universidade Aberta do Brasil**

A educação à distância no Brasil não é uma modalidade de ensino nova, e desde algumas décadas vem sendo oferecida para a população a partir de diferentes ferramentas e métodos, através das tecnologias disponíveis que variam conforme o tempo e o contexto social.

Os primeiros cursos na modalidade à distância utilizavam o sistema de correio postal, televisão e rádio, como meios para levar o conteúdo aos seus alunos. Hoje em dia devido a evolução da internet, tais ferramentas se tornaram coadjuvantes no sistema de ensino na modalidade a distância.

Com o avanço da tecnologia, os cursos a distância passaram a utilizar o computador e a internet como principal meio de desenvolver o ensino, através de plataformas de ensino cada vez mais avançadas, com diferentes recursos tecnológicos que chegam a simular uma sala de aula comum.

Educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente. É ensino/aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet. (MORAN, 2002. não paginado)

Atualmente, observamos a popularização do computador e da internet, e também a necessidade iminente em melhorar a qualidade educacional do país. Considerando as dimensões de nosso espaço territorial, podemos afirmar que a modalidade de ensino a distância possivelmente é a maior responsável na garantia da democratização do saber, pois promove o acesso a educação de populações socialmente desfavorecidas, já que minimiza distâncias.

O atual momento histórico da educação brasileira é caracterizado pelo compromisso com a progressiva universalização do acesso com qualidade a todos os níveis e modalidades ensino. Para dar conta deste compromisso a política governamental tem apregoado o uso intensivo de tecnologias de informação e comunicação na prática pedagógica em todos os níveis e modalidades de ensino. No ensino superior, a ênfase está na formação de professores, realizada por meio da educação à distância. (CERNY, 2009, p.89)

O exposto acima reafirma que a educação a distância é considerada como a modalidade de ensino que objetiva a democratização da educação em nosso país, mais especificamente na formação docente. Pois através dos cursos desta modalidade, oferecidos por instituições públicas e ou privadas, com os seus Polos de Apoio Presencial, alcança-se alunos das mais diferentes regiões do país, oferecendo assim, oportunidade de ensino para grande parcela da nossa população. Diferente do quadro que presenciamos na realidade brasileira, onde os alunos precisam abandonar suas cidades em busca de um curso inexistente no local onde reside ou então a gratuidade de uma Universidade Pública.

[...] a EAD facilita o cumprimento do princípio de igualdade de oportunidade ao favorecer a democratizaçãoda formação no ensino superior. E ainda, de que por meio da EAD leva-se a educação à população dispersa e desprestigiada geograficamente, com escassos recursos financeiros e a grupos em condições desvantajosas, bem como explora possibilidades das TIC. Malanchen (2011, p.76)

Seguindo o contexto sobre a utilização da educação a distância como método democrático da educação, vamos direcionar nossa discussão para a Universidade Aberta do Brasil (UAB), que através de parcerias com Universidades Públicas têm como objetivos formar, capacitar e aperfeiçoar professores e demais profissionais envolvidos com a educação.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) tem como prioridade a formação de professores para a Educação Básica. Para atingir este objetivo central a UAB realiza ampla articulação entre instituições públicas de ensino superior, estados e municípios brasileiros, para promover, através da metodologia da educação a distância, acesso ao ensino superior para camadas da população que estão excluídas do processo educacional. (BARRETO, 2010, p.1310)

Isso significa dizer que precisamos atentar para o fato de que o Sistema Universidade Aberta do Brasil é uma modalidade que vem de encontro a necessidade da expansão de cursos em nível superior, com prioridade aos cursos de licenciatura, ou seja, com vistas a formação de professores. Após a UAB ser instituída, vários cursos superiores foram ofertados aos Polos de Apoio Presencial levando em consideração o perfil e as necessidades de cada região.

De acordo com os dados apresentados por Brito:

92 Instituições Públicas de Ensino Superior integram o Sistema UAB, ofertando cursos superiores a 597 polos de apoio presencial, possuindo um universo de 203.820 alunos cadastrados e 153.575 estudantes, efetivamente, cursando o nível superior. (BRITO, 2011, p,100).

Entre os cursos oferecidos, vamos destacar como objeto de estudo o curso de Licenciatura em Educação Física, devido sua especificidade centrada na cultura corporal do movimento, que ainda suscita muitas discussões quanto sua metodologia de ensino.

Mesmo com todos os avanços tecnológicos e com a diversidade de cursos que são oferecidos na modalidade a distância, alguns cursos ainda geram certa desconfiança, caso da Educação Física que é vista como uma disciplina totalmente

prática, sendo que para muitos, não poderia ser oferecida na modalidade a distância onde a teoria se faz prevalecer.

Nesse aspecto Castro e Sanches (2009), propõem que o Curso de Licenciatura em Educação Física UAB-UnB, visa formar um professor que reconheça as potencialidades das aulas de Educação Física e a importância do seu papel perante a escola e a sociedade, tornando – se um pesquisador que possa construir novos conhecimentos na área da Educação e da Educação Física.

Vale lembrar que o fato do professor se formar num curso ofertado por uma Universidade pública ou privada, presencial ou na modalidade a distância não é garantia de se tornar um excelente profissional, pois outras variáveis como comprometimento, esforço e responsabilidade com os estudos influenciam de maneira determinante na qualidade do aprendizado do aluno.

Portanto não podemos culpar ou aplaudir qualquer metodologia de ensino sem antes levar em consideração o envolvimento e comprometimento do aluno com seus estudos.

### **2.3 A proposta metodológica do curso de Licenciatura em Educação Física UAB/UnB.**

É possível elaborar uma proposta metodológica que forme professores de Educação Física, em um curso na modalidade à distância?

Essa é a grande desconfiância de boa parcela da população, gerando vários questionamentos sobre a funcionalidade da metodologia de ensino do curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância, na formação de professores. O curso em geral é analisado pela modalidade de ensino que é desenvolvido e não por sua proposta metodológica.

A proposta do Curso de Licenciatura de Educação Física tem por princípio a formação ampla e aprofundada sobre a Educação Física como componente curricular nas escolas, seu potencial no desenvolvimento da cidadania, qualidade de vida/promoção da saúde e sobre os aspectos políticos e éticos pertinentes à profissão de professor no Brasil. Em função do método escolhido para o curso, com a utilização de recursos tecnológicos computacionais e outros instrumentos, como o vídeo e a multimídia, os alunos terão no decorrer do curso o domínio das tecnologias de informação e comunicação, digitais e analógicas, que são imprescindíveis para a

educação atual. O programa do curso visa, ainda, a construção do conhecimento de forma colaborativa, que venha a reforçar a Educação Física local e do Brasil, apresentando suas estruturas e complexidades, ao longo do curso. O curso procurará desenvolver nos estudantes a visão crítica do mundo que se insere a Educação Física e de seus meios de produção, atualizando, também, o seu conhecimento em relação à história de seu ensino no Brasil, suas influências e tendências metodológicas. (CASTRO; SANCHES, 2009, p.8).

Essa desconfiança em relação ao curso surge principalmente por que, parte da população ainda preserva o paradigma de que o curso de educação física deve ser obrigatoriamente presencial, pois ainda enxerga o professor de educação física como um “treinador” de modalidades esportivas. Com isso os olhares pré-estabelecidos não conseguem desvincular a imagem do Professor de Educação Física ao de um atleta correndo, saltando, nadando e competindo.

Soma-se a esses argumentos outro aspecto relevante que deve ser considerado, que é o fato das pessoas conceberem o curso a distância como um ensino sem cobrança e acompanhamento do rendimento da aprendizagem, o que ocasiona certo descrédito quanto a esta modalidade.

O curso de Licenciatura em Educação Física, ofertado na modalidade a distância, pela UnB em parceria com a UAB, objeto desta pesquisa, busca propor a formação de professores a partir dos mesmos conteúdos abordados nos cursos presenciais, a diferença consiste na oferta e mediação deste, que é realizado virtualmente.

A proposta do Curso de Licenciatura de Educação Física tem por princípio a formação ampla e aprofundada sobre a Educação Física como componente curricular nas escolas, seu potencial no desenvolvimento da cidadania, qualidade de vida/promoção da saúde e sobre os aspectos políticos e éticos pertinentes à profissão de professor no Brasil. Em função do método escolhido para o curso, com a utilização de recursos tecnológicos computacionais e outros instrumentos, como o vídeo e a multimídia, os alunos terão no decorrer do curso o domínio das tecnologias de informação e comunicação, digitais e analógicas, que são imprescindíveis para a educação atual. (CASTRO; SANCHES, 2009, p.3).

O curso busca utilizar as novas tecnologias da informação e comunicação (TIC's) para que o aluno se torne autônomo na busca do conhecimento e com isso

consiga elaborar técnicas e métodos pessoais para alcançar a aprendizagem dos conteúdos propostos por cada disciplina durante o curso.

A educação a distância possui um grande potencial de ensino, por se tratar de uma modalidade onde o processo de ensino e aprendizagem é realizado entre alunos e professores que se situam, nos mais diferentes e distantes espaços físicos, em qualquer tempo, fazendo uso das novas tecnologias da informação e comunicação e suas possibilidades. Sendo assim, devido à flexibilidade de tempo que a EaD possui, sem limite de espaço físico, o aluno não fica impedido de estudar caso não disponha de tempo para os estudos presenciais tradicionais ou por morar em localidades de difícil acesso a instituições de ensino. (REIS, 2011, p. 9)

As atividades são realizadas através do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), Moodle que se destaca por sua eficácia, pois além de ser um software gratuito é também uma fonte aberta que os administradores do curso podem inserir funcionalidades que contemplem suas necessidades.

O ambiente de aprendizagem Moodle é onde os alunos fazem suas leituras, assistem vídeos, postam trabalhos, tiram dúvidas, respondem questionários e participam de fóruns, chats e webconferências que são momentos de interação com os tutores e demais alunos, oportunizando uma rica troca de experiências.

O Moodle é um conhecido software do Ambiente Virtual de Aprendizagem que auxilia na gestão da aprendizagem e do trabalho colaborativo, e que permite a criação de cursos online, páginas de disciplinas, grupos de trabalho, trazendo uma contribuição significativa tanto no ensino a distância como no presencial. A abordagem desse software é centrada no papel ativo dos usuários, em ações de interatividade e colaboração entre eles. O Moodle é uma plataforma que se destaca não somente pela adaptabilidade, mas também pela vantagem de poder ser utilizado em qualquer sistema operacional. O Moodle foi desenvolvido como software livre por Martin Dougiamas, conta com a contribuição de programadores do mundo inteiro e é utilizado em 212 países. (COELHO et al. [ca.2011] p.2)

Entre os recursos acima citados, vale destacar o fórum, chat e a tarefa:

Tais recursos merecem melhor atenção, pois são os mais utilizados durante os estudos, pois através deles os alunos e tutores se comunicam síncrona e assincronamente, expondo suas idéias e demonstrando o aprendizado abarcado.

O fórum é um recurso bastante utilizado, por se tratar de um recurso bastante interativo. Sua comunicação acontece de forma assíncrona, ou seja, no fórum os



alunos discutem e socializam suas idéias coletivamente a partir de um tema proposto pelo tutor, dessa forma expressa suas opiniões e discute sobre as colaborações dos demais colegas de curso.

O chat é um recurso utilizado para uma comunicação síncrona, onde alunos, tutor e professor podem se encontrar virtualmente, em tempo real para esclarecimento de dúvidas com o tutor/professor e trocar experiências entre os participantes.

A tarefa é onde os alunos postam os trabalhos solicitados pela disciplina, esse recurso é muito eficaz, pois permite o envio de diversos tipos arquivos como textos, imagens, planilhas.

Segundo Girardi (2011, p.18).

A educação não pode ficar alheia as transformações tecnológicas em que a sociedade vem passando. Vencer paradigmas educacionais é um dever do educador que pode modificar a maneira de se aprender com o objetivo de formar cidadãos críticos e preparados para a sociedade do conhecimento.

Em consonância com os estudos e pesquisas que os alunos realizam no ambiente virtual de aprendizagem, existem os encontros presenciais. Estes encontros acontecem no polo de apoio presencial, para cada disciplina existe uma quantidade de encontros dependendo de sua especificidade, trata-se de um momento onde os alunos participam de atividades práticas, realizam avaliações e tiram dúvidas pessoalmente com seu tutor presencial e/ou a distância que pelo menos uma vez no bimestre se desloca da Universidade de Brasília para o polo de apoio presencial.

Para os cursos de graduação a distância é exigido a realização de encontros presenciais para avaliação dos alunos de acordo com o Decreto 6.522/05. Conforme artigo do Decreto 5.622/2005, (19/12/2005), prevê-se uma a obrigatoriedade de momentos presenciais para: I- avaliações de estudantes; II- estágios obrigatórios; III- defesa de trabalhos de conclusão de curso; e IV- atividades relacionadas a laboratórios de ensino. (CASTRO; SANCHES, 2009, p. 35).

Além das atividades on-line, e encontros presenciais para o desenvolvimento de atividades práticas já relatadas anteriormente, os alunos também participam de

atividades como: Semanas pedagógicas científicas; Encontro Anual de Estudantes em Brasília, onde alunos de diferentes polos participam durante quatro dias de palestras e oficinas com professores da Universidade de Brasília, oportunizando assim, novos aprendizados e uma rica troca de experiências entre os estudantes.

Os alunos vão a campo durante as disciplinas Práticas Curriculares e nos Estágios Supervisionados.

A disciplina Práticas Curriculares é dividida em três módulos, o aluno primeiramente observa e reconhece os diferentes campos de atuação do profissional de educação física (esporte de rendimento, lazer, educação e saúde), no segundo módulo ele juntamente com o professor – tutor elabora um projeto de intervenção visando beneficiar a comunidade através da cultura do movimento, encerrando esse ciclo, no módulo três o aluno coloca em prática o projeto por ele elaborado.

Através dos estágios supervisionados os estudantes conhecem a realidade e as características das escolas de sua região, e vão intervir com atividades previamente planejadas e corrigidas pelos tutores, na educação infantil, ensino fundamental primeiro ciclo, ensino fundamental ciclo dois e ensino médio.

Com o objetivo de dar um sentido mais orgânico à formação do professor, associando o saber acadêmico à vida profissional, a Prática Curricular e o Estágio Curricular Supervisionado serão tratados de forma integrada aos demais componentes curriculares trabalhados nos diversos momentos do curso. A Prática como componente curricular estará presente desde a fase inicial do curso. O Estágio Supervisionado far-se-á, também, mediante a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, ao ampliar a concepção estrita de sala de aula, possibilitando contemplar as diferentes dimensões do trabalho do professor. (CASTRO; SANCHES, 2009, p.10)

Tais vivências proporcionam aos alunos experiências práticas que demonstram as especificidades e complexidades do cotidiano escolar e o papel do professor de educação física nesse contexto.

É importante mencionar que a organização curricular do Curso de Licenciatura de Educação Física foi planejada conforme dispõe o Parecer - CP 21-2001, no que se refere à distribuição da carga horária referente aos conteúdos curriculares vinculados à prática de ensino (400 horas), ao trabalho acadêmico (1.800 horas), aos estágios supervisionados (400 horas) e de enriquecimento curricular (200 horas). (CASTRO; SANCHES, 2009, p.4).

No curso as disciplinas privam pela formação teórica e prática, onde o aluno-professor vai ter subsídios para se tornar um profissional preparado e consciente dos seus deveres e importância dentro da escola. As atividades são voltadas para o cotidiano escolar sempre focando o respeito e a compreensão sobre a realidade, bagagem e diversidade sociocultural dos atores envolvidos nesse contexto.

Vamos demonstrar neste momento, a estrutura curricular do curso de Licenciatura em Educação Física - UAB/UnB.

**Carga Horária: 2.910 horas**

**Integralização: quatro anos**

**TABELA1: MATRIZ CURRÍCULAR / CARGA HORÁRIA / CRÉDITO**

<b>1º Semestre</b>	<b>C/H</b>	<b>Créditos</b>
01. Informática Instrumental	45	3
02. Fundamentos de Anatomia Humana e Cinesiologia Aplicados à Educação Física	60	4
3. Historia da Educação e da Educação Física	60	4
04. Fundamentos Biológicos Aplicados à Ed. Física	60	4
05. Pedagogia da Ginástica Escolar	45	3
<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>18</b>
<b>2º Semestre</b>	<b>C/H</b>	<b>Créditos</b>
06. Didática da Educação Física	60	4
07. Comunicação, Expressão e Estudo Acadêmico	45	3
08. Fundamentos da Educação Física	45	3
09. Jogo e Educação Física	60	4
<b>Total</b>	<b>210</b>	<b>14</b>
10. Práticas Curriculares I	150	10

<b>Total do período</b>	<b>360</b>	<b>24</b>
<b>3º Semestre</b>	<b>C/H</b>	<b>Créditos</b>
11. Manifestações Rítmicas e Expressivas	45	3
12. Fundamentos Sócio-filosóficos da Educação e da Educação Física	60	4
13. Psicologia da Educação	60	4
14. Fundamentos Fisiológicos da Educação Física	60	4
<b>Total</b>	<b>225</b>	<b>15</b>
15. Práticas Curriculares II	150	10
<b>Total</b>	<b>375</b>	<b>25</b>
<b>4º Semestre</b>	<b>C/H</b>	<b>Créditos</b>
16. Medidas e Avaliação na Educação Física	60	4
17. Pesquisa em Educação Física	60	4
18. Nutrição Aplicada à Educação Física	45	3
19. Pedagogia dos Esportes Individuais	60	4
<b>Total</b>	<b>225</b>	<b>15</b>
20. Práticas Curriculares III	105	7
<b>Total</b>	<b>330</b>	<b>22</b>
<b>5º Semestre</b>	<b>C/H</b>	<b>Créditos</b>
21. Pedagogia dos Esportes Coletivos	60	4
22. Crescimento e Desenvolvimento Motor Humano	45	3
23. Políticas e Fundamentos da Educação Básica	45	3
24. Pedagogia da Educ. Física na Educação Infantil	60	4

<b>Total</b>	<b>225</b>	<b>14</b>
25. Estágio Supervisionado na Educação Infantil	105	7
<b>Total</b>	<b>315</b>	<b>21</b>
<b>6º Semestre</b>	<b>C/H</b>	<b>Créditos</b>
26. Educação Física para Portadores de Necessidades Especiais	45	3
27. Processo de Ensino-Aprendizagem de Habilidades Perceptivo-Motoras	45	3
28. Programas de Aptidão Física Aplicados à Educ. Física	60	4
29. Organizações de Eventos de Educação Física	45	3
30. Pedagogia da Ed. Física no Ensino Fundamental	60	4
<b>Total</b>	<b>255</b>	<b>13</b>
31. Estágio Supervisionado - Primeiro ciclo do Ensino Fundamental	105	7
<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>20</b>
<b>7º Semestre</b>	<b>C/H</b>	<b>Créditos</b>
32. Pedagogia das Lutas/Artes Marciais	60	4
33. Educação Física e Saúde	45	3
34. Pedagogia da Dança Escolar	45	3
35. Trabalho de Conclusão do Curso I	60	4
<b>Total</b>	<b>201</b>	<b>14</b>
36. Estágio Supervisionado - Segundo ciclo do Ensino Fundamental	105	7
<b>Total:</b>	<b>315</b>	<b>21</b>
<b>8º Semestre</b>	<b>C/H</b>	<b>Créditos</b>

37. Lazer, Trabalho e Sociedade	45	3
38. Políticas Públicas, Educação e Educação Física	60	4
39. Manifestações Alternativas da Cultura Esportiva	45	3
40. Trabalho de Conclusão do Curso II	60	4
41. Pedagogia da Educação Física no Ensino Médio	60	4
<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>18</b>
42. Estágio Supervisionado no Ensino Médio	105	7
<b>Total</b>	<b>375</b>	<b>25</b>
<b>Fonte: Projeto Político Pedagógico UAB-UnB 2009</b>		

**TABELA 2: Delimitações Curriculares e Carga Horária:**

<b>Conteúdos Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Créditos</b>
Disciplinas Acadêmicas	1.875 horas	125 créditos
Práticas Curriculares	405 horas	27 créditos
Estágio Supervisionado	420 horas	28 créditos
Atividades Complementares	210 horas	14 créditos
<b>Total</b>	<b>2.910 horas</b>	<b>194 créditos</b>
<b>Fonte: Projeto Político Pedagógico UAB-UnB 2009</b>		

Logo, a proposta metodológica do curso de Licenciatura em Educação Física UAB-UnB é composta de textos, elaboração de trabalhos, atividades práticas (estágios, avaliações, trabalhos em grupo e encontros presenciais). Assim sendo, a proposta deste curso busca constituir o professor preparado para os desafios da educação contemporânea e a atuação crítica e reflexiva no campo da educação física.

### **3.METODOLOGIA DE PESQUISA**

#### **3.1 Tipo de pesquisa**

Este capítulo tem como principal objetivo descrever os caminhos metodológicos, utilizados para alcançar os objetivos da referida pesquisa, buscando dessa forma promover uma reflexão sobre a metodologia de ensino utilizada no Curso de Licenciatura em Educação Física UAB –UnB.

Para realizar este estudo primeiramente foi feita uma pesquisa bibliográfica acerca de estudos e pesquisas sobre a educação a distância, e uma pesquisa documental através do Projeto Político Pedagógico do Curso de Educação Física UAB-UnB, procurando assim analisar e refletir sobre os métodos, recursos e ferramentas utilizadas no Ensino a Distância.

Buscando aprofundar a pesquisa procuramos juntamente com o estudo bibliográfico realizar um estudo de caso, onde através de questionário semi-estruturado, com abordagem qualitativa investigar com os alunos da turma UAB-2 Polo Barretos, os limites e potencialidade da proposta metodológica do curso de Educação Física.

No universo das pesquisas qualitativas, a escolha de método e técnicas para a análise de dados, deve obrigatoriamente proporcionar um olhar multifacetado sobre a totalidade dos dados recolhidos no período de coleta (corpus), tal fato se deve, invariavelmente, à pluralidade de significados atribuídos ao produtor de tais dados, ou seja, seu caráter polissêmico numa abordagem naturalística. (CAMPOS, 2004, p.611)

O questionário semi-estruturado foi elaborado previamente contendo perguntas abertas e fechadas, para que o sujeito pudesse explicar suas considerações sobre o tema proposto.

Parasuraman afirma também que construir questionários não é uma tarefa fácil e que aplicar tempo e esforço adequados para a construção do questionário é uma necessidade, um fator de diferenciação favorável. Não existe uma metodologia padrão para o projeto de questionários, porém existem recomendações de diversos autores com relação a essa importante tarefa no processo de pesquisa científica. Parasuraman apud Chagas (2000, p. 1).

Após ter os métodos de pesquisa definidos, os questionários foram enviados aos alunos em Educação Física da turma UAB-2 Polo Barretos, buscando dessa forma saber suas opiniões quanto aos limites e potencialidades da proposta metodológica do curso de Licenciatura em Educação Física na Modalidade a Distância.

### **3.2 Sujeitos da pesquisa**

A escolha quanto aos sujeitos da pesquisa se deu devido a maioria residir no Município de Barretos ficando assim, mais fácil de estabelecer contato e justamente por serem alunos do curso de Educação Física UAB – UnB, dessa forma todos estão familiarizados com a metodologia de ensino do referido curso.

Os questionários foram enviados via e-mail, para um grupo de 18 (dezoito) alunos, sendo que 17 alunos responderam e devolveram também via email.

### **3.3 Instrumento de coleta de dados**

Como já foi explicitado mais acima, iniciamos o trabalho a partir de estudos e pesquisas bibliográficas buscando dessa forma coletar dados que embasasse sobre como se dá a elaboração, planejamento e objetivos da proposta metodológica utilizada nos cursos na modalidade à distância.

Em seguida durante um encontro presencial no Polo de Apoio (UAB-UnB) aqui da cidade de Barretos, conversei com os alunos sobre a pesquisa e o questionário que os mesmos iriam responder. Todos concordaram em colaborar no que fosse preciso.

Encerrando essa fase, construímos um questionário semi-estruturado que foi enviado para que os alunos pudessem responder e fazer suas considerações.

### **3.4 Coleta de dados**

Apresentaremos neste momento os dados obtidos na pesquisa de campo, estatisticamente em forma de tabelas, para melhor compreensão da análise que será realizada posteriormente nos levando as considerações finais deste trabalho.



Para isso, traremos os questionamentos realizados na pesquisa de campo adentrando na área metodológica do curso, para que possamos dessa forma, saber qual a percepção dos alunos perante o método de ensino do curso e seus recursos.

Para melhor organizar nosso trabalho elencamos as perguntas através de categorias, primeiramente buscamos traçar o perfil do aluno da turma UAB-2 Polo Barretos, procuramos detectar quais as principais dificuldades encontradas por eles e a experiência dos mesmos quanto a metodologia de ensino da UAB - UnB e seus recursos nos âmbitos pedagógico, tecnológico ou prático. Dessa forma nosso questionário abordou os seguintes aspectos:

- Perfil do aluno da turma UAB-2 Polo Barretos;
- Principais dificuldades durante o curso;
- Experiência com a metodologia de ensino e seus recursos.

**TABELA 3 – Gênero:**

<b>Mulher</b>	9	53%
<b>Homem</b>	8	47%
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>

Na tabela 3 podemos ver que a turma UAB – 2 mesmo que por uma diferença mínima é formada por mais mulheres do que homens, sendo que a maioria dos alunos têm entre 34 e 40 anos.

**TABELA 4 - Faixa Etária:**

<b>Entre 18 e 25</b>	2	12%
<b>Entre 26 e 33</b>	5	29%
<b>Entre 34 e 40</b>	8	57%
<b>Acima de 40 anos</b>	2	12%
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>

Entre os 17 alunos que responderam o questionário doze são casados e onze já possuem filhos.

**TABELA 5 - Estado Civil:**

<b>Casado</b>	12	71%
<b>Solteiro</b>	5	29%
<b>Outro</b>	0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>

**TABELA 6 - Possui Filhos:**

<b>Sim</b>	11	65%
<b>Não</b>	6	35%
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>

Todos os alunos trabalham em média mais de 40 horas semanais, e possuem renda mensal entre 1 e 3 salários mínimos. E a maioria da turma não tem curso em nível superior.

**TABELA 7 - Trabalha quantas horas semanais:**

<b>Até 20 horas semanais</b>	0	0%
<b>Até 36 horas semanais</b>	0	0%
<b>Até 40 horas semanais</b>	0	0%
<b>Mais de 40 horas semanais</b>	17	100%
<b>Não Trabalha</b>	0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>

**TABELA 8 – Renda Mensal:**

<b>1 a 3 salários mínimos</b>	11	65%
<b>4 a 7 salários mínimos</b>	6	35%
<b>8 a 10 salários mínimos</b>	0	0%
<b>Acima de 10 salários mínimos</b>	0	0%
<b>Não trabalha</b>	0	0%
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>

**TABELA 9 - Já possui curso superior:**

<b>Sim</b>	6	35%
<b>Não</b>	11	65%
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>

Em relação às dificuldades durante o curso, a tabela 10 mostra os seguintes resultados:

**TABELA 10 - Qual foi sua maior dificuldade durante o curso?**

<b>Falta de tempo</b>	14	82,35%
<b>Dificuldade para compreender o conteúdo</b>	1	5,88%
<b>Dificuldade com as TIC's</b>	0	0,00%
<b>Outra</b>	2	11,76%
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>100,00%</b>

Na tabela 10 foi possível detectar que 82,35% dos alunos consideraram a falta de tempo como principal dificuldade durante o curso, 5,88% dos alunos teve dificuldade quanto à compreensão do conteúdo e 11,76% tiveram outro tipo de dificuldade.

Na tabela 11 podemos visualizar melhor os dados quanto ao uso das TIC's, onde 41% dos alunos disseram ter dificuldade com o uso das TIC's apenas no início do curso, enquanto 35% teve pouca dificuldade e 12% nenhuma dificuldade, apenas 2 alunos assinalaram ter muita dificuldade com o uso das TIC's.

**TABELA 11 - Durante o curso como você definiria seu grau de dificuldade com o uso das TIC's?**

<b>Somente no início do curso</b>	7	41%
<b>Muita dificuldade</b>	2	12%
<b>Pouca dificuldade</b>	6	35%
<b>Nenhuma dificuldade</b>	2	12%
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>

Na tabela seguinte, procuramos detectar o número de reprovações de cada aluno, para termos uma ideia sobre o grau de reprovações do curso.

**TABELA 12 - Quantas reprovações você teve durante o desenvolvimento do curso? Quais foram as disciplinas?**

<b>Nenhuma</b>	10	59%
<b>Uma</b>	3	18%
<b>Duas</b>	1	6%
<b>Três</b>	2	12%
<b>Quatro</b>	0	0%
<b>Cinco</b>	1	6%
<b>Seis</b>	0	0%
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>

Os resultados da tabela 12 são bastante satisfatórios ao que se refere a reprovações, pois mais da metade da turma, 59% não obteve nenhuma reprovação enquanto que apenas 1 aluno que totaliza 6% reprovou em cinco disciplinas, sendo esse o aluno que somou o maior número de pendências dentro da turma. No restante três alunos tiveram uma reprova, um aluno duas reprovadas e dois alunos obtiveram três retenções. Vale destacar que ninguém reprovou em seis ou mais disciplinas.

**TABELA 13 - Em algum momento do curso você pensou em desistir?**

<b>Sim</b>	11	65%
<b>Não</b>	4	24%
<b>Às Vezes</b>	2	12%
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>

A tabela 13 visava saber dos alunos se eles haviam pensado em desistir do curso em algum momento e os principais motivos, 65% dos alunos responderam que sim, haviam pensado em desistir do curso, no momento de justificar o por que, a grande maioria destacou a falta de tempo para se dedicar aos estudos, fator detectado na tabela 10, onde os alunos também destacam a falta de tempo como maior dificuldade durante o curso.

**TABELA 14 - Nos encontros presenciais houve materiais em quantidades necessárias e infraestrutura (salas, recursos audiovisuais, internet, biblioteca, quadras, etc.) adequada para a realização das aulas teóricas e práticas?**

<b>Sim, Totalmente</b>	12	71%
<b>Sim, Parcialmente</b>	5	29%
<b>Não Foram Suficientes</b>	0	0%
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>

Na tabela 14 podemos enxergar a satisfação dos alunos quanto a infraestrutura do Polo, 71% considera o Polo e seus materiais totalmente adequados para os encontros presenciais, enquanto 29% acha que a estrutura é parcialmente adequada, nenhum aluno relatou a estrutura como insuficiente.

**TABELA 15 – Considerando a totalidade do curso, você conclui que a quantidade de encontros presenciais foi suficiente para a compreensão da disciplina e vivência prática com os diferentes conteúdos da cultura corporal?**

<b>Sim, totalmente</b>	4	24%
<b>Sim, parcialmente</b>	13	76%
<b>Não foram suficientes</b>	0	0%
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>

Na tabela 15 os alunos discorreram sobre suas considerações quanto à quantidade dos encontros presenciais 76% dos alunos disseram que a quantidade de encontros contribuiu parcialmente na aquisição de conhecimentos e vivências práticas, e 24% disseram que a quantidade foi totalmente satisfatória.

**TABELA 16 - Você considera o Moodle um ambiente de aprendizagem que possui ferramentas eficientes para que haja um ambiente de ensino e aprendizagem com qualidade?**

<b>Sim, totalmente</b>	12	71%
<b>Sim, parcialmente</b>	5	29%
<b>Não</b>	0	0%
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>

O Ambiente Moodle foi considerado pelos alunos como eficiente onde 71% o consideram totalmente eficiente, enquanto 29% acham o ambiente de estudo parcialmente eficiente. Em consonância com a tabela 7 a tabela 8 perguntamos aos alunos sobre as ferramentas da plataforma de ensino Moodle e suas contribuições na aprendizagem dos mesmos, o Fórum é na visão de 82% dos alunos como a ferramenta que mais contribui para sua aprendizagem, na sequência vieram os vídeos disponibilizados na plataforma com 12% da preferência, a única ferramenta que ficou com 0% da preferência foi o Chat.

**TABELA 17 - Em sua opinião qual das ferramentas da plataforma de ensino Moodle mais contribuiu para sua aprendizagem? Justifique sua resposta.**

<b>Fórum</b>	14	82%
<b>Chat</b>	0	0%
<b>Vídeo</b>	2	12%
<b>Outra</b>	1	6%
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>

Nas tabelas 18 e 19 procuramos saber junto aos alunos suas opiniões quanto ao trabalho dos tutores presencial e a distância no papel de facilitador durante esse processo de aprendizado.

**TABELA 18 - O tutor presencial cumpriu seu papel como facilitador no aprendizado do aluno? Justifique sua resposta.**

<b>Sempre</b>	17	100%
<b>Nunca</b>	0	0%
<b>As vezes</b>	0	0%
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>

**TABELA 19 - Os tutores a distância cumpriram seu papel de facilitador no aprendizado do aluno? Justifique sua resposta.**

<b>Todos</b>	5	29%
<b>Nenhum</b>	0	0%
<b>Alguns</b>	12	71%
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>

Quando os questionamentos foram referentes ao tutor presencial os alunos foram unânimes, 100% dos alunos responderam que o tutor presencial sempre cumpriu com o seu papel perante a turma. Já ao responder o mesmo questionamento sobre os tutores a distância 71% dos alunos respondeu que, alguns tutores cumpriram com o papel de facilitador, enquanto 29% disseram que todos cumpriram seu papel de facilitador.

**TABELA 20 - Você considera essencial a existência do Polo de Apoio Presencial a partir de sua infraestrutura (prédio, biblioteca, equipamentos específico, laboratórios etc.) e funcionários (Secretária, técnicos, coordenadora, tutor etc.) para a formação na modalidade a distância? Justifique sua resposta.**

<b>Sim</b>	17	100%
<b>Não</b>	0	0%
<b>Nem sempre</b>	0	0%
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>

Na tabela 20, 100% alunos responderam que a existência do Polo de Apoio Presencial e seus funcionários, é importante para a formação dos mesmos nos cursos da modalidade a distância.

Nas tabelas 21 e 22 destacamos a importância dos textos e a linguagem textual utilizada como método de ensino.

**TABELA 21 - A linguagem textual utilizada pelos professores e tutores a distância ao se comunicar com o aluno através da plataforma Moodle (enunciado de tarefas, feedback de atividades, fórum entre outros) é clara, interativa e envolvente, tornando a leitura agradável como se estivesse conversando com você presencialmente, deixando pouca margem para dúvidas?**

<b>Sim, totalmente</b>	13	82%
<b>Sim, parcialmente</b>	4	18%
<b>Não</b>	0	0%
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>

**TABELA 22 – Qual foi sua maior dificuldade durante o curso com relação aos textos utilizados como material pedagógico? (Marque mais de uma opção caso seja necessário)**

<b>Textos muito extensos</b>	11	35%
<b>Textos de difícil entendimento</b>	6	19%
<b>Excesso de textos para pouco tempo de leitura</b>	13	42%
<b>Nenhuma dificuldade</b>	0	0%
<b>Outra</b>	1	3%
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>100%</b>

Sobre a linguagem textual utilizada por professores e tutores na plataforma, 82% dos alunos acharam totalmente condizentes com o esperado num curso a distância e 18% disseram que a linguagem foi parcialmente eficaz.

Sobre os textos e suas principais dificuldades 42% da turma reclamou quantidade excessiva de textos para pouco tempo de leitura, 35% disseram que os textos são muito extensos, 19% responderam que os textos são de difícil entendimento.

A dificuldade dos alunos quanto a leitura e interpretação dos textos pode ser constatada na tabela 23, onde 82% dos alunos diz que perante o tempo que é disponibilizado para as atividades da plataforma, somente as vezes é possível realizar trabalhos de qualidade.

**TABELA 23 - A quantidade de tempo disponibilizado para o estudo dos textos, elaboração de tarefas, envio e participação nos fóruns é suficiente para que o aluno possa realizar essas atividades com qualidade? Justifique sua resposta.**

<b>Sempre</b>	1	6%
<b>Nunca</b>	2	12%
<b>Às vezes</b>	14	82%
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>



**TABELA 24 - Você faria outro curso na modalidade a distância?**

<b>Sim</b>	15	88%
<b>Não</b>	1	6%
<b>Talvez</b>	1	6%
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>

Finalizando nosso questionário 88% disseram fariam outro curso na modalidade EaD, 6% disseram que talvez e outros 6% que totaliza 1 (um) aluno, disse que não faria outro curso em tal modalidade.

#### **4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS:**

Nos tópicos anteriores buscamos através de pesquisas e estudos refletir chegando a algumas considerações sobre o assunto abordado nesse trabalho.

Coletamos e demonstramos a partir de tabelas os dados coletados com os alunos da Turma UAB – 2 do Polo Barretos – SP, quanto à suas opiniões perante a proposta metodológica do Curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade à distância.

Nesse momento vamos analisar e discutir os dados coletados, trazendo para o nosso trabalho os resultados estatísticos, correlação com os principais autores e selecionar algumas justificativas dos alunos, que considerarmos mais pertinentes para o enriquecimento do nosso debate, estabelecendo uma melhor compreensão quanto aos dados coletados na pesquisa.

##### **4.1 Analisando a proposta metodológica UAB/UnB, com a palavra os alunos da turma UAB-2 polo Barretos–SP.**

Iniciamos nossa pesquisa buscando traçar o perfil dos alunos da turma, 47% dos alunos são do gênero masculino e 53% feminino, a maioria dos alunos, ou seja, 57% dos alunos têm entre 34 e 40 anos de idade, sendo que 71% da turma são casados e 65% já possuem filhos. Questionados sobre as condições financeiras 65% dos alunos ganha entre 1 e 3 salários mínimos, 100% trabalha em média mais de 40 horas semanais e 65% está concluindo seu primeiro curso em nível superior.

A principal dificuldade dos alunos durante o curso, pelo que pudemos perceber não foram pedagógicas e/ou tecnológicas, mas sim a falta de tempo. A falta de tempo para os estudos foi apontada por 82,35% dos estudantes, como o maior problema enfrentado no decorrer do curso, sendo que 5% da turma, o que totalizou 1 (um) aluno, teve como maior dificuldade a compreensão do conteúdo, sobre essa dificuldade falaremos mais abaixo. Nenhum aluno citou as TIC's como principal dificuldade durante o curso.

Chamou-nos a atenção o resultado acima, por se tratar de um curso na modalidade a distância onde o aluno pode organizar e flexibilizar seus horários de estudo. Inicialmente, antes de a investigação ser realizada, pensamos que a utilização das TIC's ou a compreensão do conteúdo estariam figurando entre as principais dificuldades dos acadêmicos durante o curso. Mas em relação às

dificuldades de utilização das TIC's, 41% da turma disse ter tido alguns problemas apenas no início do curso, enquanto outros 35% afirmaram ter pouca dificuldade e 12% não tiveram nenhuma dificuldade. Podemos relacionar este resultado com a popularização dos computadores e internet, fazendo com que grande parcela da população tenha intimidade quanto ao uso dessas tecnologias.

Mais da metade da população brasileira está incluída no mundo digital, segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, o que coloca o Brasil próximo à média mundial. No Brasil, 51,2% da população pesquisada tem acesso a celular, telefone fixo, computador e internet em casa, enquanto a média global marca 49,1%. No ranking global de inclusão digital, o Brasil está no 72º lugar, entre 156 países pesquisados, diz a pesquisa da FVG, realizada em parceria com a Fundação Telefônica Vivo. (QUAINO, L. Metade da população brasileira está incluída no mundo digital, diz FGV. Em: <[http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2012/07/metade-dapopulacao-brasileira-esta-incluida-no-mundo-digital-diz\\_fgv.html](http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2012/07/metade-dapopulacao-brasileira-esta-incluida-no-mundo-digital-diz_fgv.html)>. Acesso em 17 de Novembro de 2012.)

Quando questionados se haviam pensado em desistir do curso em algum momento, 65% dos alunos disseram que sim. Como justificativa para a resposta, novamente foi alegada a falta de tempo para dedicar-se aos estudos. Nenhum aluno relatou outra dificuldade que viesse o fazer desistir do curso.

Sobre essa afirmação o Aluno 1 disse:

A pura falta de administração do tempo, em virtude de escalas esporádicas na corporação na qual faço parte, prejudicava minha dedicação, somada com a carga horária de estudos fez com que eu pensasse em desistir do curso.

No comentário do aluno acima fica claro que as dificuldades do mesmo provêm da falta de administração do tempo.

Organizar e disponibilizar tempo para os estudos é de suma importância para o aluno que opta por estudar na modalidade à distância.

Aproveitamos para destacar a responsabilidade sobre o emprego de forma adequada do tempo como iniciativa primordial para o seu sucesso. Estudar numa Universidade irá exigir a organização dos estudos em torno de 20 horas semanais. Para isto, irá desenvolver hábitos de controle e monitoramento das atividades do seu cotidiano no trabalho, atividades sociais para evitar o estresse. (RAMOS; MEDEIROS, p.15)

Considerando o Polo de Apoio Presencial, como fundamental nesse processo de ensino e aprendizagem, procuramos saber dos alunos sua satisfação quanto a infra-estrutura do Polo de Apoio Presencial do município de Barretos, do estado de São Paulo, ao qual estavam vinculados, para a realização das aulas teóricas e práticas (salas, recursos audiovisuais, internet, biblioteca, quadras, etc.).

O Programa UAB conta com a participação de 290 polos de apoio presencial em 289 municípios brasileiros, distribuídos em todas as unidades da Federação. Cada polo de apoio presencial dispõe de estrutura para a execução descentralizada das atividades dos cursos. Nesses locais, os estudantes têm acesso à biblioteca e laboratórios de informática, recebem atendimento de tutores e assistem às aulas. (CASTRO; SANCHES, 2009, p.53-54).

Constatou-se que 71% dos alunos consideram o pólo de apoio presencial em questão totalmente adequado para acontecer os encontros presenciais e demais eventos. Alguns alunos ressaltaram a importância e qualidade da biblioteca, dos materiais e equipamentos específicos do curso e dos laboratórios de informática. Por outro lado, 29% dos alunos acham a estrutura parcialmente adequada e 0% dos alunos consideram a estrutura inadequada.

Com a implantação dos Polos de Apoio Presencial, os mesmos se tornam um referencial das Universidades, possibilitando aos alunos uma maior integração e sentimento de pertencimento, facilitando a mediação e construção do conhecimento coletivo e também a divulgação dos cursos oferecidos. Desta maneira, torna-se primordial as ações do Gestor do Polo e sua equipe: coordenadores, secretário (a) de polo, tutores presenciais, pessoal do suporte técnico, bibliotecário (a), encarregados da limpeza, etc. para a recepção de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem. (FREITAS, 2012, p.7)

Vale lembrar que o polo de apoio presencial é de responsabilidade do Município, Estado ou parcerias e consórcios. Castro e Sanches (2009, pag.47).

Questionados sobre a importância do Polo em sua formação acadêmica os alunos foram unânimes: 100% da turma consideraram o Polo de Apoio Presencial e seus funcionários como fundamentais no seu processo educativo.

Sobre isso Balzzan (2010, p.210) ressalta:

A importância do plano de gestão para o polo, pois é a partir do plano de gestão que o polo direciona as atividades, garante recursos, objetiva ampliação, colabora com o sistema UAB, oferta serviços de qualidade aos alunos e às universidades. É importante destacar que o Polo é um privilegiado laboratório metodológico para a modalidade EaD. A equipe deve estar sensível aos procedimentos, aos resultados e às manifestações dos alunos para que, a partir destas melhorias e readequações, possam ser planejadas.

Diante desta investigação, pode ser notado que mesmo optando por um curso ofertado na modalidade a distância, os alunos necessitam de apoio presencial para a construção de sua aprendizagem.

Os alunos também comentaram sobre a quantidade de encontros presenciais obrigatórios. Na entrevista realizada, 76% dos alunos disseram que a quantidade de encontros presenciais contribuiu parcialmente na aquisição de conhecimentos e vivências práticas, e 24% disseram que a quantidade foi totalmente satisfatória.

Ainda sobre a questão dos encontros presenciais, a maioria dos alunos relatou em suas respostas que muitos encontros foram demasiadamente teóricos e esperavam que os mesmos fossem mais voltados para vivenciar atividades práticas.

Outra reclamação quase unânime por parte dos alunos foi sobre o encontro presencial para apresentação de disciplinas. Os alunos consideram esse momento desnecessário, pois se trata de uma atividade que pode ser realizada a distância, além de já ser realizada através de textos dentro das disciplinas.

Muitas vezes foram utilizados filmes que poderiam ter sido vistos sem a necessidade do presencial e aulas teóricas que não diferenciavam-se das discussões na plataforma, faltando atividades mais práticas. Os primeiros encontros presenciais da maioria das disciplinas apresentavam o que estava na plataforma, não havendo práticas que explorassem o conteúdo. Alunos responsáveis lêem os planos de curso, não sendo necessária a presença de um tutor para que isso aconteça. (ALUNA 2).

Acredito que a quantidade foi boa, embora se houvesse mais poderíamos ter uma maior vivência com a prática, o que melhoraria ainda mais nossa bagagem de conhecimento (ALUNA 6).

Segundo Pimentel (2010, p.39) a preocupação dos alunos é relevante, pois a educação física:

é um campo acadêmico e de intervenção onde o componente do saber fazer é constituinte desse campo, seja através das manifestações através de práticas, como objetos e temas de estudo acadêmico e de experimentações e vivências para a própria formação.

Diante desta pesquisa, pode-se concluir que os alunos em geral consideram de extrema importância os encontros presenciais durante o curso na modalidade à distância, porém, enfatizam que os mesmos devem ser mais voltados para as atividades práticas, que venham trabalhar o saber – fazer, pois consideram as atividades do ambiente virtual, suficientes para o aprendizado teórico.

No que diz respeito ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle, o mesmo foi considerado pelos alunos entrevistados como totalmente eficiente por 71%, enquanto 29% acham o ambiente parcialmente eficiente.

Neste ambiente, estão integradas as várias mídias, tais como o texto para leitura e estudos, o hipertexto, os exercícios, as atividades avaliativas, os locais para discussão e interação (fóruns e chats), indicação de vídeos e webconferências e inclusive o planejamento dos encontros presenciais. (RAMOS; MEDEIROS, p.12).

Sendo questionados sobre a funcionalidade das ferramentas da plataforma de ensino Moodle, os alunos consideraram o Fórum como a ferramenta mais eficaz com 82% da preferência dos alunos. Em segundo lugar, os alunos escolheram os vídeos disponibilizados na plataforma, com 18% da preferência.

O Moodle é um exemplo de AVA, que vem tendo bastante aceitação nos cursos a distância. Em geral, os AVAs disponibilizam diferentes tipos de “espaços mediáticos” para apoiar os processos de comunicação. (MARINS e COSTA, pag.3)

Os alunos foram unânimes, ao considerar o tutor presencial eficaz no cumprimento de seu papel enquanto mediador e facilitador nesse método de ensino e aprendizagem.

Dessa forma chegamos à conclusão que a atuação do professor – tutor é muito importante para o andamento do curso, pois mesmo que os alunos ingressantes tenham conhecimento tecnológico para trabalhar com as ferramentas utilizadas na modalidade à distância, o mesmo necessita de um suporte pedagógico

que estabeleça ações interativas e proporcione reflexões quanto a conteúdos específicos do curso.

Santos (2009, pag.1), defende a atuação do tutor presencial, dando ênfase na importância do contato presencial no ensino a distância, pois o autor compreende que mesmo com o avanços tecnológicos e as diversas ferramentas utilizadas na EaD educar é uma função humana e por isso faz-se necessário a presença de um tutor.

Antecedendo aos dados estatísticos que foram coletados sobre o tutor à distância, podemos ressaltar que mesmo esse não sendo o responsável pela elaboração do material didático e das tarefas propostas nas disciplinas do curso, ele é um dos protagonistas no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da EaD, pois o mesmo tem contato direto com os discentes e faz todo o acompanhamento, intervenção e correções.

O tutor constitui um elemento dinâmico e essencial no processo ensino-aprendizagem, oferecendo aos estudantes os suportes cognitivos, metacognitivos, motivacionais, afetivo e social para que estes apresentem um desempenho satisfatório ao longo do curso. Deverá, pois, ter participação ativa em todo processo. (PRETTI. 1996, p. 45)

Em nossa pesquisa os tutores a distância não obtiveram os mesmos resultados que o tutor presencial, pois 71% dos alunos consideram que somente alguns tutores a distância cumpriram com seu papel de facilitador e 29% consideram que todos os tutores a distância cumpriram seu papel de mediador e facilitador.

Ao justificar esta questão, a maioria dos alunos aponta como fator negativo a ausência dos tutores à distância na plataforma, a demora na postagem de notas e resolução de alguns questionamentos.

Alguns tutores à distância não participaram de maneira efetiva e constante, nos instigando a realizar uma pesquisa mais aprofundada do conteúdo ou incentivando uma participação nos fóruns de maneira mais reflexiva. (ALUNA 2).

Podemos constatar no excerto do PPP (p.60) do curso de educação física UAB-UnB, que as reclamações dos alunos têm fundamento, pois consta no referido

documento que o tutor tem no máximo 7 (sete) dias para corrigir os trabalhos e dar retorno aos discentes, além de acompanhar os alunos e colaborar no esclarecimento de suas dúvidas, ou seja, se o tutor estiver ausente da plataforma de ensino, seja por qual for o motivo a mediação não vai ocorrer e o aluno será o maior prejudicado. Nesse caso segundo o PPP (p.58), fica por conta do Supervisor da Disciplina que é o responsável pelo desenvolvimento da mesma, acompanhar e supervisionar a eficiência do trabalho dos tutores.

Ao discorrerem suas opiniões sobre a linguagem textual que os professores e tutores utilizam na plataforma, 82% dos alunos consideraram a linguagem de fácil entendimento e condizente com o que se espera para um curso a distância, enquanto que 8% dos alunos consideram a linguagem utilizada no ambiente de estudo parcialmente eficaz.

A educação a distância separa o momento da produção (do professor) do momento da recepção (do aluno). Costumamos dizer que o maior problema que o professor enfrenta ao escrever uma aula de EaD é o de que ele não vai junto com a aula que escreve. Não vai junto, não pode explicar de novo e não pode olhar para o aluno e perceber que ele não entendeu. (RODRIGUES, 2007, p. 67)

Ao se questionar sobre os textos e as principais dificuldades dos alunos em relação aos mesmos, 42% das respostas apontaram que o curso disponibiliza uma quantidade excessiva de textos para pouco tempo de leitura, 35% disseram que os textos são muito extensos e 19% disseram que os textos são de difícil entendimento.

Diante desta última reflexão, podemos apontar novamente o fator tempo como barreira no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, a aluna 2 ilustra bem esta reflexão quando afirma que “o excesso de leitura de trabalhos acadêmicos extensos e de difícil compreensão dificultou bastante o estudo, este fato poderia ser sanado se algumas disciplinas, principalmente as fisiológicas tivessem material próprio para EaD”.

[...] o material didático precisa garantir ao aluno o desenvolvimento de uma ação interativa, através da proposição de exercícios, provocações, etc., mas que efetivamente possam conduzir à alteração ou transformação do material. Ou seja, interatividade aqui se trata de não apenas garantir o diálogo, para além da forma, mas de modo que haja uma troca de



influências, idéias e permanente utilização do material a partir das contribuições dos alunos. SILVA (2006, p. 147).

Quanto ao tempo disponibilizado para a leitura e elaboração dos trabalhos solicitados nas disciplinas, 82% dos alunos disseram que perante o tempo que é disponibilizado para a realização das atividades, nem sempre é possível realizar trabalhos de qualidade.

O Aluno 4 disse: Algumas disciplinas exigem muita leitura, pesquisa e quando isso acontece concomitante com outra de mesmo gênero, acaba dificultando o cumprimento dos prazos.

A justificativa do aluno 4 demonstra a dificuldade que os alunos têm quanto a leitura e a quantidade de textos disponibilizados na plataforma.

Finalizamos nosso questionário buscando saber a opinião dos alunos quanto a metodologia utilizada no curso de Educação Física UAB-UnB, procuramos averiguar se os mesmos apresentavam o desejo de fazer outro curso na modalidade a distância depois desta experiência. Diante desta investigação, constatamos que 88% apresentam este desejo, 6% apresentaram dúvida quanto a isto e outros 6% afirmaram que não possuíam esta intenção.

Buscamos a justificativa de um aluno (aluno 1) que demonstrou interesse em realizar outro curso a distância e de um aluno (aluno 5) que afirmou não mais querer fazer um curso nessa modalidade.

O aluno 1 comentou:

Um profissional que queira manter um trabalho com qualidade precisa estar sempre atualizando seus conhecimentos e muitas vezes o conhecimento de qualidade não está disponível em sua cidade, o ensino à distância possibilita esta atualização.

Já o aluno 5 afirmou:

No momento não, pois preciso dedicar um pouco mais a minha família, pois fiquei um pouco ausente durante os anos de estudos, principalmente com a minha filha que pouco tempo pude dedicar a ela.

Comparando as duas respostas podemos ver que o aluno 1 em seu comentário prefere destacar as potencialidades do curso na modalidade a distância, pois o mesmo enxerga a EaD como um sistema de ensino democrático que traz o conhecimento para locais onde a população não teria a oferta através das instituições locais.

O aluno 5 foi o único a dizer que não faria outro curso a distância, mas ao justificar sua resposta, podemos perceber que a mesma é embasada em problemas pessoais e não voltadas a uma possível insatisfação com o ensino a distância.

Algumas pesquisas apontam que os alunos que optam pela EaD geralmente são casados, tem filhos e trabalham por isso tem dificuldade em conciliar família, trabalho e estudo ficando mais complicado disponibilizar tempo para os estudos.

Numa pesquisa feita por Pimentel (2011), a autora buscava analisar e comparar o perfil dos alunos do curso de Educação Física nas modalidades presencial e a distância, da Universidade Federal de Goiás – UFG. A pesquisa constatou que:

O estudante à distância é identificado como predominantemente do sexo masculino, com casa própria, e como quem trabalha mais de 40 horas semanais, o que faz com que, talvez, tenha certa limitação de tempo para estudar. Este estudante é identificado como quem estudou integralmente ou a maior parte em escolas da rede pública e ficou mais de três anos sem estudar antes de ingressar neste curso. (PIMENTEL, 2011, p. 88)

Na turma UAB – 2 do Polo de Barretos - SP, 81% dos alunos são casados e 19% solteiros, sendo que todos os alunos trabalham 40 horas semanais.

No entanto, não podemos desconsiderar que estamos discutindo sobre a metodologia de ensino de um curso superior de formação de professores e por isso não pode ser realizado de qualquer forma e o aluno que opta por essa modalidade de ensino deve estar consciente de sua responsabilidade quanto a organização dos seus estudos.

Abrimos no final do questionário um espaço onde os alunos, poderiam expor outras questões que julgassem necessárias sobre a avaliação da metodologia do curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância UAB-UnB, apontando assim melhorias, fragilidades, avanços, limites, potencialidades, entre outros.

Acredito que um recurso que muito iria auxiliar e melhorar o aprendizado seria disponibilizar vídeos gravados pelos professores autores ou tutores à distância sobre o conteúdo de cada semana, principalmente em disciplinas mais complexas como anatomia, fisiologia, aptidão física. Outro recurso que também não houve durante o curso foi a utilização de web conferências que nos aproximaria mais do ambiente da universidade, tal recurso poderia ter sido mais utilizado no lugar dos chats que a meu ver foi uma ferramenta que não somou muito em meu aprendizado. (Aluna 2)

A fala do aluno acima destacada chamou-nos a atenção pelo fato de a maioria dos alunos reclamarem sobre a pouca utilização de vídeos, vídeo-aula e conferências web durante o curso, pois na visão dos mesmos, tais recursos seriam de grande valia nesse método de ensino. Vale ressaltar aqui também que o chat recebeu duras críticas dos alunos, sendo que a maior foi quanto aos assuntos paralelos e falta de mediação do tutor durante as sessões.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente torna-se cada vez mais comum depararmo-nos com debates em torno da qualidade da educação em nosso País, e a importância da formação continuada dos professores com vistas a melhoria dos índices de aprendizagem significativa.

Diante dessa necessidade observa-se que o Governo cada vez mais vem investindo em formação e capacitação docente, para que o reflexo desses investimentos seja evidenciado em sala de aula através da melhoria da qualidade de ensino.

Entre as estratégias de democratizar o acesso ao ensino em nível superior gratuito para uma grande parcela da população, a mais significativa foi a implantação do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) que atua em parceria com Universidades Públicas, com intuito de ampliar este acesso ao ensino que é oferecido a partir da modalidade a Distância.

Identificamos a partir das leituras e pesquisas, que a Educação a Distância ainda gera muitas dúvidas e incertezas, tanto entre os autores renomados como na população em geral.

Enquanto alguns vêem nessa modalidade, uma promissora oportunidade de democratização do ensino superior na formação e aperfeiçoamento de professores, outros enxergam este método de ensino apenas como uma modalidade emergencial e questionam sua qualidade e funcionalidade.

Buscamos ainda nesse trabalho delinear o perfil dos alunos da turma UAB-2 do Polo de Barretos SP e propor uma reflexão sobre a proposta metodológica do curso de Educação Física UAB-UnB.

Nesse contexto os alunos apontaram ainda alguns problemas detectados durante a trajetória do curso, explanaram sobre suas principais dificuldades, abordaram os pontos positivos e negativos, e puderam propor ajustes na busca de aperfeiçoar o curso para as futuras turmas de estudantes.

Os alunos do referido estudo são em sua maioria casados, possuem filhos e todos trabalham em média mais de 40 horas semanais. Tais informações nos fazem compreender o motivo da 'falta de tempo para os estudos' ser apontada na entrevista como a maior dificuldade encontrada durante o curso.

Foi possível constatar que os alunos consideram o método de ensino a distância satisfatório, tanto que 88% dos entrevistados, afirmaram possuir interesse em prosseguir com suas vidas acadêmicas nesta modalidade.

A partir da nossa pesquisa ficou evidente que os alunos da turma UAB – 2, não tiveram dificuldades com a utilização das TICs e sentem-se satisfeitos com o método de ensino utilizado pela UAB – UnB. Os discentes consideram o ambiente virtual de aprendizagem Moodle e seus recursos eficientes no processo de ensino e aprendizagem, para o curso de licenciatura em Educação Física.

Os alunos também ressaltaram ser de suma importância a estrutura do polo de apoio presencial e o trabalho de mediador e facilitador dos tutores, demonstrando assim, que mesmo sendo um curso a distância, o contato pessoal e presencial ainda se faz importante para os mesmos.

Outro fator relevante é a preferência dos alunos quanto aos encontros presenciais serem voltados para as atividades práticas, na opinião dos mesmos, trata-se de um momento significativo onde podem colocar em prática os conceitos teóricos abarcados no ambiente virtual de aprendizagem.

Chegamos ao final desse estudo sabendo que ainda temos muito a pesquisar e refletir sobre o referido assunto. Analisar e refletir os limites e potencialidades da proposta metodológica do curso de licenciatura em Educação Física UAB-UnB, a partir da opinião dos alunos e pesquisa bibliográfica, mostrou-se relevante para que possamos, melhorar os aspectos positivos ressaltados, apontar possíveis ajustes e dessa forma caminhar em busca do aperfeiçoamento constante do curso, para formarmos professores cada vez mais preparados para o desafio de lecionar.

Esperamos que nossa pesquisa estimule novos estudos e experiências que venham auxiliar na desmistificação da EaD, trazendo novas reflexões para esse campo de estudo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

ANDRE, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Estudo de caso: seu potencial na educação.** Cad. Pesquisa. [online]. 1984, n.49, pp. 51-54. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/cp/n49/n49a06.pdf> Acesso em: 27/06/2012.

BALZZAN, E. C. **Gestão de Polos de Apoio Presencial para o Sistema Universidade Aberta do Brasil.** In: MILL, D. et PIMENTEL, N. M. (orgs). Educação a Distância: desafios contemporâneos. São Carlos: EdUFSCar, 2010, p. 199-212.

BARRETO, Raquel Goulart. **A formação de professores a distância como estratégia de expansão do ensino superior.** Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1299-1318, out.-dez. 2010. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 17/05/2012.

BELLONI, Luiza Maria. **Ensaio sobre a Educação a Distância no Brasil.** Educação & Sociedade, ano XXIII, nº78, Abril/2002.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Referenciais de Qualidade para Educação a Distância.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/referenciaisead.pdf> : Acesso em: 17/05/2012.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais do ensino fundamental: educação física / Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília: MEC / SEF, 1998.

BRITO, Eliana Póvoas Pereira Estrela. **O Sistema Universidade Aberta do Brasil e as Políticas de formação de Professores.** Julho de 2011. Disponível em: [http://www.utp.br/Cadernos\\_de\\_Pesquisa/pdfs/cad\\_pesq13/7%20\\_o\\_sistema\\_cp13.pdf](http://www.utp.br/Cadernos_de_Pesquisa/pdfs/cad_pesq13/7%20_o_sistema_cp13.pdf) Acesso em: 28/06/2012.

CAMPOS, Claudinei José Gomes. **MÉTODO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde.** Rev. Bras Enferm, Brasília (DF) 2004 set/out;57(5):611-4.

CASTRO, Iran Junqueira de; SANCHES, Alcir Braga. **Programa Universidade Aberta do Brasil.** Projeto Político Pedagógico UAB-UnB.2009.

PIMENTEL, Fernanda Cruvinel. **ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE LICENCIATURAS PRESENCIAL E A DISTÂNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) Universidade Federal de Goiás, 2010.

CERNY, Roseli Zen. **FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA MODALIDADE À DISTÂNCIA: a gestão pedagógica na perspectiva da gestão democrática.**

COELHO, Araújo de Kellen Aline; OLIVEIRA, de Alves Daniel; FARIA, Castro Ingrid; GOMES, Felipe Iran; MASSULA, Francine Úrsula. **Moodle e EaD: Avaliação pelos alunos da FALE-UFMG**. Disponível em: <http://ueadsl.textolivre.pro.br/2011.1/papers/upload/142.pdf>. Acesso em: 18/11/2012.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo, Cortez, 1992.

FILHO, Castellani Lino. **Pelos meandros da Educação Física**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, página 120.

FREITAS, Dinelaine Sarti Dini de. **GESTÃO DO CURSO À DISTÂNCIA COM ÊNFASE NOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL NO SISTEMA UAB**. Trabalho de Conclusão de Curso (Planejamento Implementação e Gestão em Educação a Distância.). Universidade Federal Fluminense, 2012.

GIRARDI, Solange Campelo. **A formação de professores acerca de novas tecnologias na educação**. 2011. 19 f. Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas)-Consórcio Setentrional de Educação a Distância, Universidade de Brasília, Universidade Estadual de Goiás, Brasília, 2011.

MALANCHEN, Julia. **Uma análise crítica sobre as políticas para a formação de professores a distância no Brasil**. julho de 2011.

MARINS, Vania; COSTA, da E.M.Maria Rosa. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**.

MEDEIROS, Rosie Marie Nascimento de; MELO, José Pereira de; MENDES, Maria Isabel Brandão de Souza; NÓBREGA, Terezinha Petrucia da. **Reflexões sobre o fazer pedagógico da educação física**. Motriz, Rio Claro, v.16 n.1 p.199-206, jan./mar. 2010

MORAN, José Manuel. **O que é Educação a Distância**. CEAD - Centro de Educação a Distância. SENAI, Rio de Janeiro, ano 1, n.5, out-dezembro de 1994, páginas 1-3. Atualizado em 2002. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm> Acesso em: 28/04/2012.

PRETI, Orestes (Org.). **Educação a distância: inícios e indícios de um percurso**. Cuiabá: UFMT – Nead/IE, 1996.

QUAINO, Lilian. **Metade da população brasileira está incluída no mundo digital, diz FGV**. Em: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2012/07/metade-da-populacao-brasileira-esta-incluida-no-mundo-digital-diz-fgv.html>. Acesso em 17 de Novembro de 2012.

QUARESMA, S. J.; BONI, V. - **Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais** - Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC - Vol. 2 nº 1 (3), janeiro-julho/2005, p. 68-80

RAMOS, Wilsa; MEDEIROS, Larissa. **A organização dos estudos a distância: novos modelos e tendências educativas baseados na internet.**

REIS, Luciana Helena. **A Importância da Linguagem Textual no material Didático para Educação a Distância.** Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação Continuada e a Distância). Brasília: Universidade de Brasília, 2011.

RODRIGUES, S. **Linguagem: Significados e Funções.** In BARRETO, C. CARVALHO, R. FIALHO, A. MEYHOAS, J. RABELO, C. RODRIGUES, S. (Org.) Planejamento e Elaboração de Material Didático Impresso para Educação a Distância. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2007.

SANTOS, Francisléia Giacobbo dos. **A Importância tutor presencial na educação a distância.** 2009, 9p. Disponível em:  
<[http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2009/A\\_IMPORTANCIA\\_DO\\_TUTOR\\_PRESENCIAL\\_NA\\_EDUCACAO\\_A\\_DISTANCIArbaad2009.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2009/A_IMPORTANCIA_DO_TUTOR_PRESENCIAL_NA_EDUCACAO_A_DISTANCIArbaad2009.pdf)>  
Acesso em 02/12/2012.





---

## Universidade de Brasília

PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

POLO \_\_\_\_\_

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo Barretos do Programa UAB da Universidade de Brasília pelo telefone (17) 3322-8184.

#### INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

**Título do Projeto:** Limites e potencialidades da proposta metodológica do Curso de Licenciatura em Educação Física UAB/UnB

**Responsável:** Fernanda Cruvinel Pimentel

#### Descrição da pesquisa:

Tal trabalho visa investigar e refletir quanto aos limites e potencialidades da proposta metodológica do Curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade à distância, ofertado pela Universidade de Brasília (UnB) através do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

### Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

### TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, \_\_\_\_\_,  
RG \_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa: **A Educação física numa escola pública barretense e suas abordagens**. Fui devidamente esclarecido pelo (a) aluno(a): Uelton Gomes Martins sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data \_\_\_\_\_

Nome e Assinatura \_\_\_\_\_

## APÊNDICE 2

### QUESTIONÁRIO PARA OS ESTUDANTES DO OITAVO PERÍODO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

#### **PERFIL DO ALUNO**

**Sexo:**

☐ Masculino      ☐ Feminino

**Faixa Etária:**

☐ Entre 18 e 25 anos   ☐ Entre 26 e 33 anos   ☐ Entre 34 e 40 anos   ☐ Acima de 40 anos

**Estado Civil:**

☐ Casado      ☐ Solteiro      ☐ outro \_\_\_\_\_.

**Possui Filhos:**

☐ Sim      ☐ Não

Quantos: \_\_\_\_\_

**Trabalha quantas horas semanais:**

☐ Até 20 horas semanais      ☐ Até 36 horas semanais  
☐ Até 40 horas semanais      ☐ Mais de 40 horas semanais  
☐ Não Trabalha

**Renda Mensal:**

☐ 1 a 3 salários mínimos      ☐ 4 a 7 salários mínimos  
☐ 8 a 10 salários mínimos      ☐ Acima de 10 salários mínimos

**Já possui curso superior?**

☐ Sim  
☐ Não

#### **EXPERIÊNCIA COM A METODOLOGIA DO CURSO**

**1 - Qual foi sua maior dificuldade durante o curso? (Marque mais de uma opção caso seja necessário)**

☐ Falta de tempo

☐ Dificuldade para compreender o conteúdo

☐ Dificuldade com as TIC's

☐ Outra: \_\_\_\_\_

**2 - Durante o curso como você definiria seu grau de dificuldade com o uso das TIC's?**

☐ Somente no início do curso

☐ Muita dificuldade

☐ Pouca dificuldade

☐ Nenhuma dificuldade

**3-Quantas reprovações você teve durante o desenvolvimento do curso? Quais foram as disciplinas?**

☐ 1      ☐ 4      ☐ Mais de 6

☐ 2      ☐ 5      ☐ Nenhuma

☐ 3      ☐ 6

---

---

---

---

**4 - Em algum momento do curso você pensou em desistir?**

☐ Sim

☐ Não

☐ As vezes

Quais os motivos? \_\_\_\_\_

**5 - Nos encontros presenciais houve materiais em quantidades necessárias e infraestrutura (salas, recursos audiovisuais, internet, biblioteca, quadras, etc.) adequada para a realização das aulas teóricas e práticas?**

- ( ) Sim, totalmente;
- ( ) Sim, parcialmente;
- ( ) Não foram suficientes;

**6 - Considerando a totalidade do curso, você conclui que a quantidade de encontros presenciais foi suficiente para a compreensão da disciplina e vivência prática com os diferentes conteúdos da cultura corporal? Justifique sua resposta.**

- ( ) Sim, totalmente;
- ( ) Sim, parcialmente;
- ( ) Não foram suficientes;

---

---

---

---

**7 - Você considera o Moodle um ambiente de aprendizagem que possui ferramentas eficientes para que haja um ambiente de ensino e aprendizagem com qualidade?**

- ( ) Sim, totalmente
- ( ) Sim, parcialmente
- ( ) Não

**8 - Em sua opinião qual das ferramentas da plataforma de ensino moodle mais contribuiu para sua aprendizagem? Justifique sua resposta.**

- ( ) Fórum
- ( ) Chats
- ( ) Vídeos
- ( ) Outra: \_\_\_\_\_

**9 - O tutor presencial cumpriu seu papel como facilitador no aprendizado do aluno? Justifique sua resposta.**

- ( ) Sempre
- ( ) Nunca

☐ As vezes

---

---

---

**10 - Os tutores a distância cumpriram seu papel de facilitador o aprendizado do aluno? Justifique sua resposta.**

☐ Todos

☐ Nenhum

☐ Alguns

---

---

---

**11 - Você considera essencial a existência do Polo de Apoio Presencial a partir de sua infraestrutura (prédio, biblioteca, equipamentos específico, laboratórios etc.) e funcionários (Secretária, técnicos, coordenadora, tutor etc.) para a formação na modalidade a distância? Justifique sua resposta.**

☐ Sempre

☐ Nunca

☐ Nem Sempre

---

---

---

**12 - A linguagem textual utilizada pelos professores e tutores a distância ao se comunicar com o aluno através da plataforma Moodle (enunciado de tarefas, feedback de atividades, fórum entre outros) é clara, interativa e envolvente, tornando a leitura agradável como se estivesse conversando com você presencialmente, deixando pouca margem para dúvidas?**

☐ Sim, totalmente

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

**13 - Qual foi sua maior dificuldade durante o curso com relação aos textos utilizados como material pedagógico? (Marque mais de uma opção caso seja necessário)**

☐ textos muito extensos;

☐ textos de difícil entendimento;

☐ excesso de textos para pouco tempo de leitura;

☐ nenhuma dificuldade;

☐ outra \_\_\_\_\_

**14 - A quantidade de tempo disponibilizado para o estudo dos textos, elaboração de tarefas, envio e participação nos fóruns é suficiente para que o aluno possa realizar essas atividades com qualidade? Justifique sua resposta.**

☐ Sempre

☐ Nunca

☐ As vezes

---

---

---

**15 - Você faria outro curso na modalidade a distância? Justifique sua resposta. Justifique sua resposta.**

☐ Sim

☐ Não

☐ As vezes

---

---

---

**Utilize esse espaço para expor outras questões que julgue necessário sobre a avaliação da metodologia do curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância UAB-UnB. Fique a vontade para apontar melhorias, fragilidades, avanços, limites e potencialidades.**

---

---

---